



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE INFORMÁTICA

Graduação em Sistemas de Informação

Plano de Implantação para o Módulo de Extensão do SIGAA na UFPE

Modelagem de Processos

Professor: Carla Taciana Lima Lourenço Silva Schuenemann

Equipe:

Adriano Jorge - ajbvn@cin.ufpe.br

Gabriel Fontanari - gsf4@cin.ufpe.br

Guilherme Prado - gps2@cin.ufpe.br

Ricarth Lima - rrs1@cin.ufpe.br

Warley Souza - wss@cin.ufpe.br

Site do projeto:

<http://equipeone.com.br/extensao>

Recife, 16/10/2018

HISTÓRICO DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição	Autor
1	16/10/2018	Primeira revisão do documento	Warley Souza
2	08/11/2018	Adicionado i* e Ishikawa do AS-IS	Ricarth Lima
3	06/12/2018	Adicionado BPMN e i* do TO-BE	Gabriel Fontanari

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 MOTIVAÇÃO	5
1.2 OS PROBLEMAS IDENTIFICADOS	5
1.3 SOBRE A ORGANIZAÇÃO	5
2. OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS	6
3. ESCOPO DO PROCESSO	7
4. PARTES INTERESSADAS NO PROCESSO (STAKEHOLDERS)	7
5. MODELAGEM DO PROCESSO ATUAL	8
5.1 MODELAGEM DO PROCESSO AS-IS	8
5.1.1 MODELAGEM AS-IS SIGPROJ	8
5.1.2 MODELAGEM AS-IS SIGAA	10
6. ANÁLISE DO PROCESSO DE NEGÓCIO	14
6.1 DIAGRAMA ESPINHA DE PEIXE	14
6.2 MODELO DA RAZÃO ESTRATÉGICA DO PROCESSO AS-IS	14
6.3 Análise da Modelagem AS-IS	15
7. MODELAGEM DO PROCESSO DE NEGÓCIO FUTURO	16
7.1 MODELAGEM DO PROCESSO BPMN	16
7.2 MODELAGEM DO PROCESSO I*	16
7.3 INDICADORES DE DESEMPENHO	17
8. CONCLUSÃO	18
9. REFERÊNCIAS	19
10. RELATÓRIO DA EQUIPE	20
11. ANEXO A – TÉCNICAS UTILIZADAS NA COLETAS DE DADOS	21
ENTREVISTA NARRATIVA	21
COLETA DE ARTEFATOS	21

Índice de Figuras

<i>Figura 1 Modelo AS-IS SIGProj</i>	8
<i>Figura 2 Subprocesso de cadastro de cronograma de atividades</i>	9
<i>Figura 3 Subprocesso de cadastro de membros</i>	9
<i>Figura 4 - Modelo AS-IS do SIGAA</i>	10
<i>Figura 5 - Subprocesso de preenchimento do formulário</i>	10
<i>Figura 6 - Subprocesso de preenchimento de detalhes</i>	10
<i>Figura 7 - Subprocesso de preenchimento de membros</i>	11
<i>Figura 8 - Subprocesso de preenchimento das atividades</i>	11
<i>Figura 9 - Subprocesso de preenchimento dos objetivos e resultados esperados</i>	11
<i>Figura 10 - Subprocesso de preenchimento de despesas</i>	12
<i>Figura 11 - Subprocesso de submissão de arquivos e fotos</i>	12
<i>Figura 12 Diagrama Espinha de Peixe.</i>	13
<i>Figura 13 Modelo de razão estratégica.</i>	14
<i>Figura 14 - Modelo BPMN TO-BE SIGAA proexc</i>	15
<i>Figura 15 - Modelo i* TO-BE SIGAA proexc</i>	15

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1 - Partes Interessadas</i>	7
<i>Tabela 2 Indicadores de desempenho</i>	16
<i>Tabela 3 Porcentagem de esforço dos membros da equipe.</i>	19

1. Introdução

O objetivo deste documento é descrever o problema que foi identificado e especificar os processos de negócio atuais e futuros.

O nosso objetivo é gerar um Plano de Implantação com foco na submissão de propostas de projetos de extensão, para o Módulo de Extensão do SIGAA na UFPE. O processo de implantação do módulo de extensão do sistema SIGAA na UFPE, se dá através da aquisição do sistema SIGAA da UFRN pela UFPE. Como o módulo de extensão é relativamente grande, o nosso foco foi afunilado para o processo de submissão de propostas de extensão. Assim, esse documento tem como objetivo ajudar na implantação neste ponto do sistema na UFPE.

1.1 Motivação

Este projeto surge da necessidade de uma análise importante sobre a implantação do SIGAA na UFPE, e de haver um bom mapeamento dos processos envolvendo a implantação e as mudanças causadas pela mesma no atual processo da UFPE. Então, este projeto deve ajudar no gerenciamento das informações e das tomadas de decisões que serão feitas pelos responsáveis que irão implantar o sistema.

1.2 Os Problemas Identificados

A priori um dos problemas identificados é a falta de disponibilidade a âmbito nacional das propostas que são submetidas no SIGAA. Isso ocasiona uma falta de abrangência e de visibilidade das propostas submetidas pelos proponentes.

Além disso, existe também a falta de disponibilidade de replicação de propostas entre editais através do SIGAA. Isso gera um retrabalho para os usuários, e já é uma funcionalidade oferecida pelo SIGProj.

1.3 Sobre a Organização

O público-alvo do projeto é constituído por discentes que estão envolvidos em projetos de extensão, docentes e técnicos administrativos proponentes de propostas de extensão, e órgãos envolvidos no processo de extensão, como a PROExc e Câmara de extensão.

O nosso estudo está embasado nas informações obtidas em diversas fontes a respeito do processo de extensão, tanto na UFPE como no módulo do SIGAA. Bem como, em informações obtidas com membros do NTI-UFPE e PROExc-UFPE.

2. Objetivos Organizacionais

Os requisitos organizacionais devem satisfazer os objetivos da organização e definir porque o sistema é necessário. Esses requisitos são:

- Facilitar a implantação das submissão de propostas do módulo do SIGAA na UFPE;
- Fornecer informações sobre o módulo do SIGAA e os procedimentos;
- Diminuir os impactos gerados pelas divergências encontradas entre o SIGAA e o SIGProj;

3. Escopo do Processo

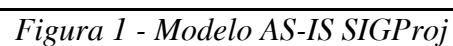
DESDE	ATÉ
Desejo de submissão da proposta	Aprovação ou reprovação da proposta

4. Partes interessadas do processo (Stakeholders)

As partes interessadas no projeto estão descritas na tabela abaixo.

Partes Interessadas
<ul style="list-style-type: none">• Câmara de Extensão
<ul style="list-style-type: none">• PROExc<ul style="list-style-type: none">○ Demócrito - Coordenador de Gestão da Extensão○ Funcionários da Proexc
<ul style="list-style-type: none">• Profª Maria Christina de Medeiros (Pró-Reitora)
<ul style="list-style-type: none">• Simone (Consultora)• Carla (Consultora)• Alexandre (Consultor)• Marlos (Gerente)• Alunos• Professores
<i>Tabela 1 - Partes Interessadas</i>

5.1.1 Modelagem AS-IS SIGProj



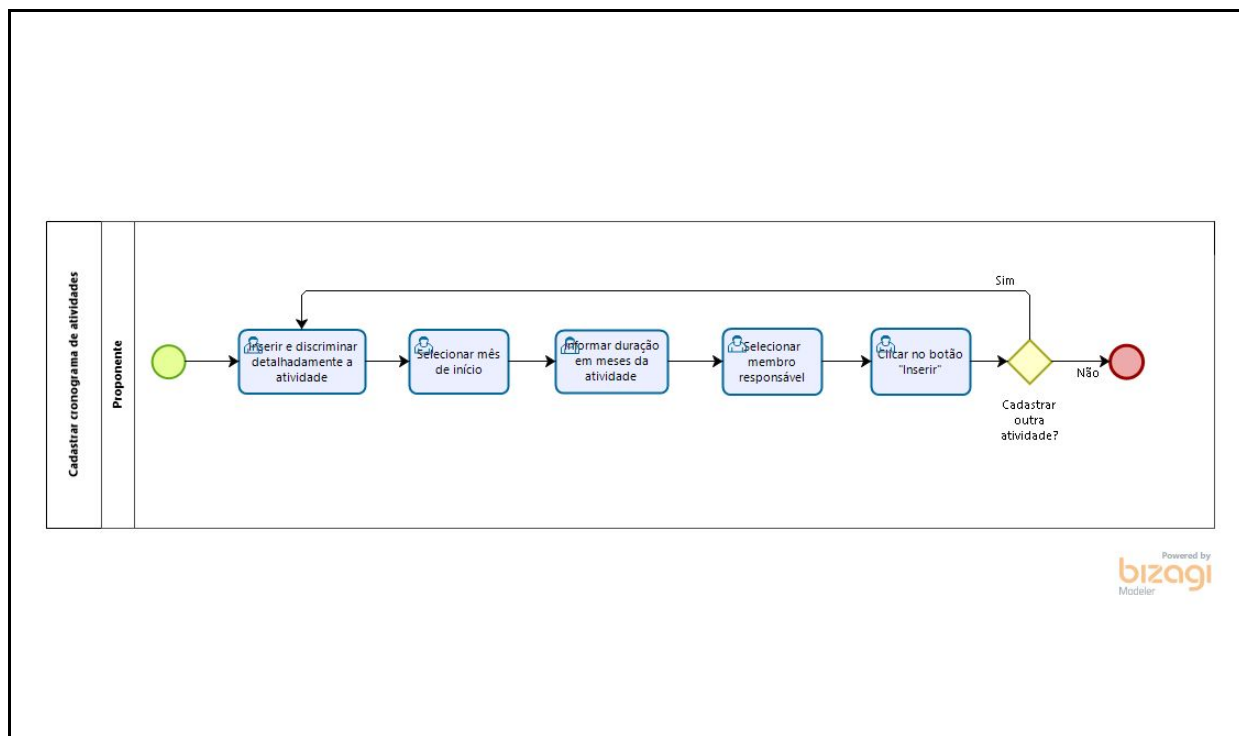


Figura 2 - Subprocesso de cadastro de cronograma de atividades

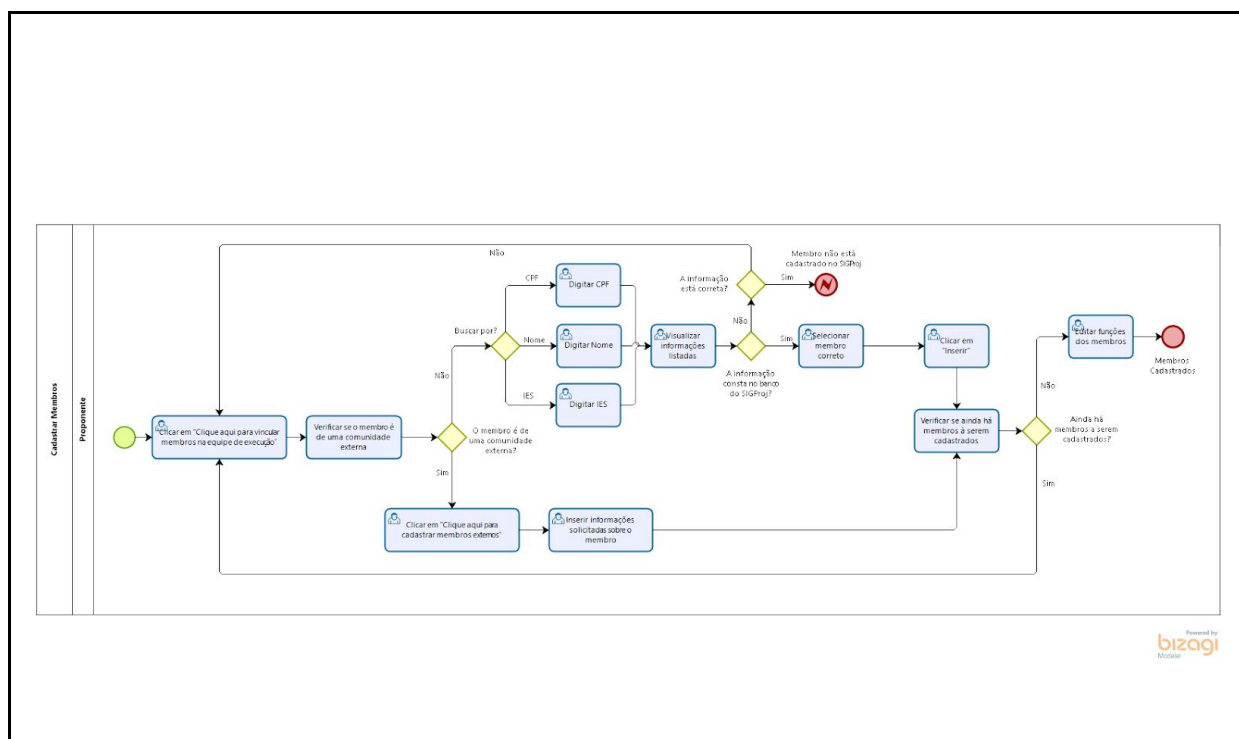


Figura 3 - Subprocesso de cadastro de membros

5.1.2 Modelagem AS-IS SIGAA

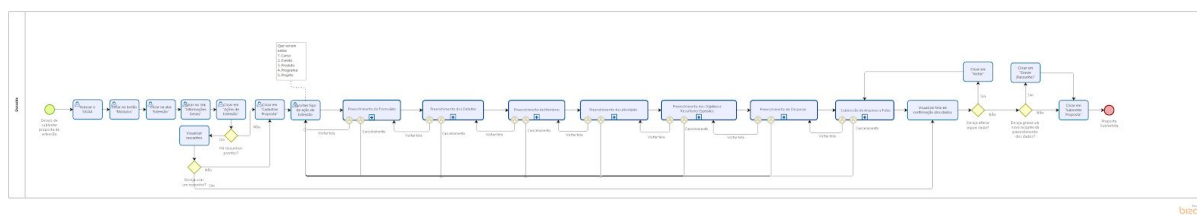


Figura 4 - Modelo AS-IS do SIGAA

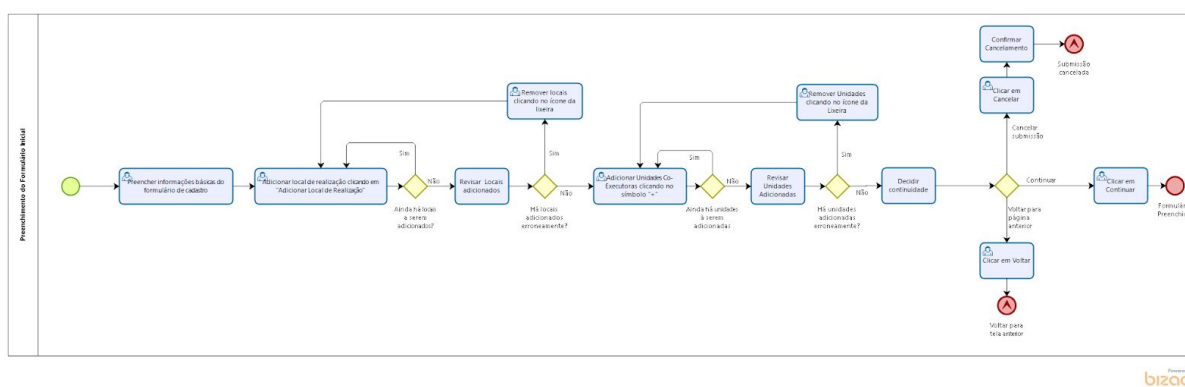


Figura 5 - Subprocesso de preenchimento do formulário

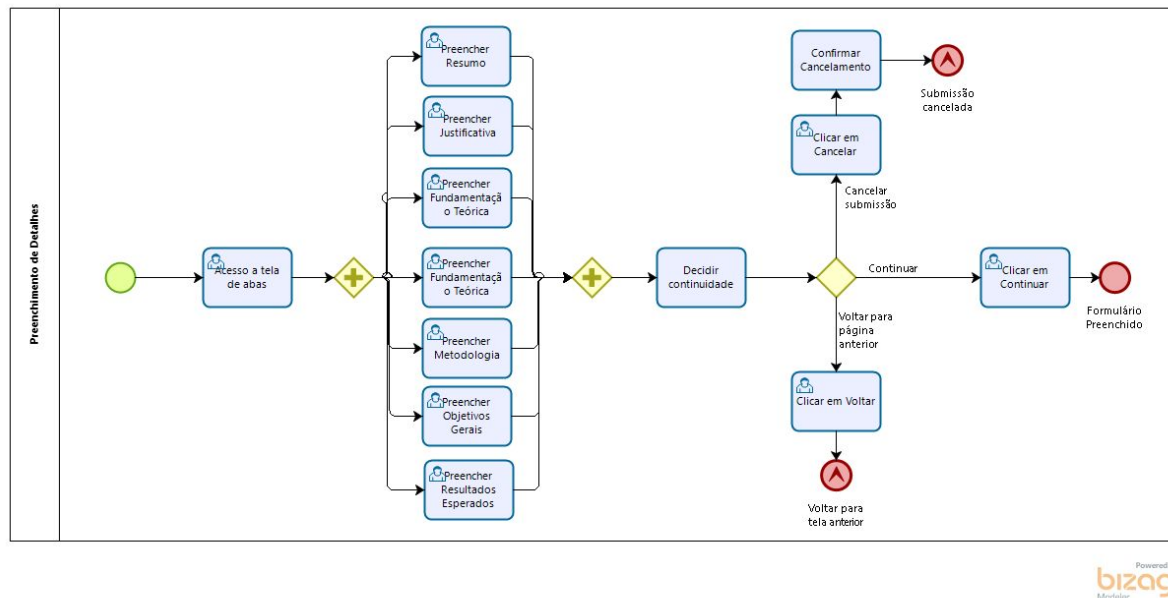


Figura 6 - Subprocesso de preenchimento de detalhes

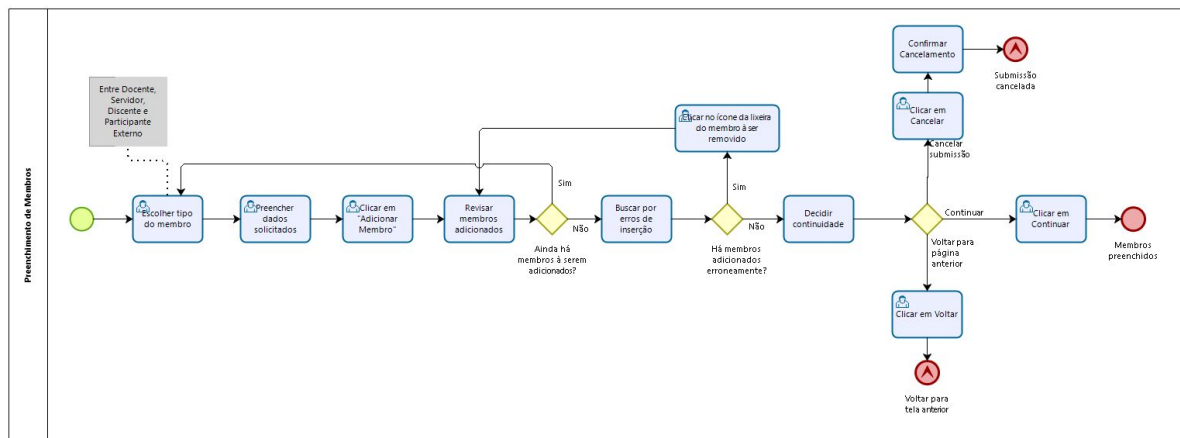


Figura 7 - Subprocesso de preenchimento de membros

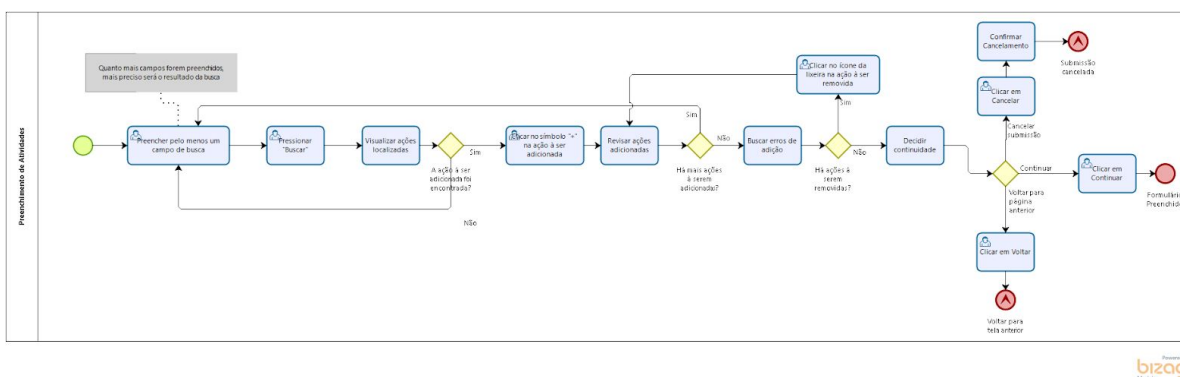
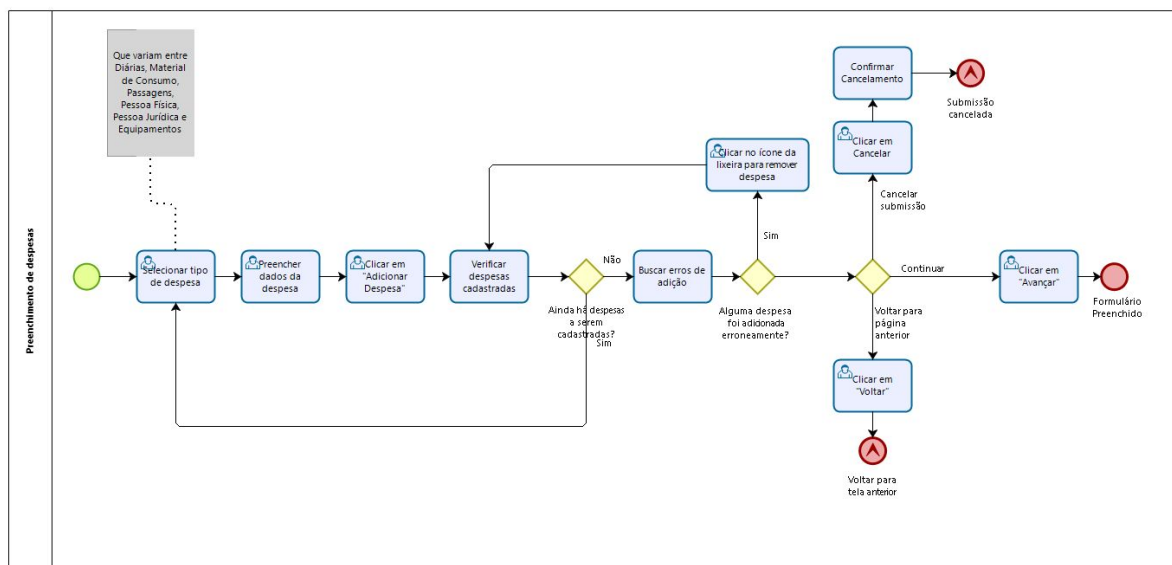


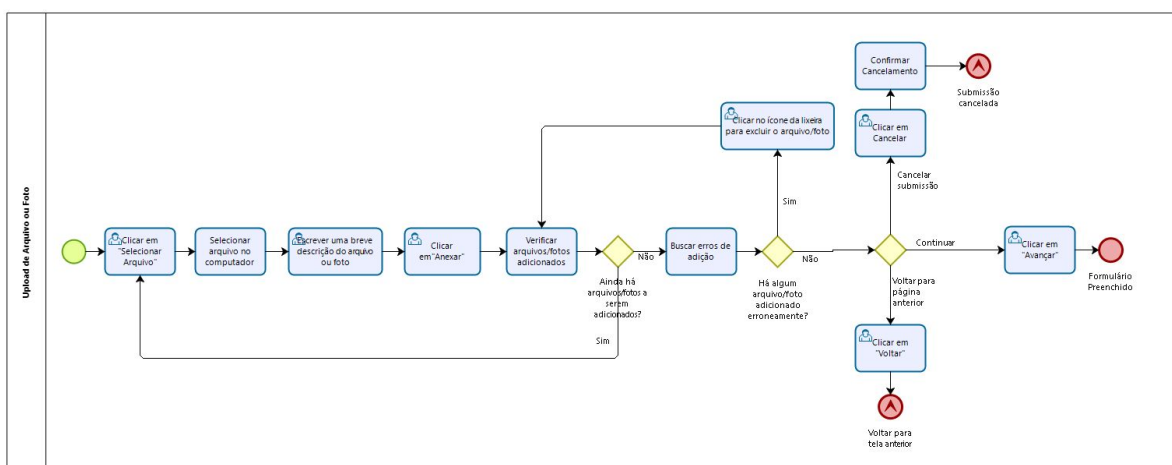
Figura 8 - Subprocesso de preenchimento das atividades

Figura 9 - Subprocesso de preenchimento dos objetivos e resultados esperados



Powered by
bizagi
Modeler

Figura 10 - Subprocesso de preenchimento de despesas



Powered by
bizagi
Modeler

Figura 11 - Subprocesso de submissão de arquivos e fotos

6. Análise do Processo de Negócio

6.1 Diagrama Espinha de Peixe

O modelo ishikawa (Figura 12), aponta os problemas específicos relacionados às qualidades referentes ao modelo i* (Figura 13). Nele podemos ver com detalhe as causas relacionadas à ineficiência do sistema.

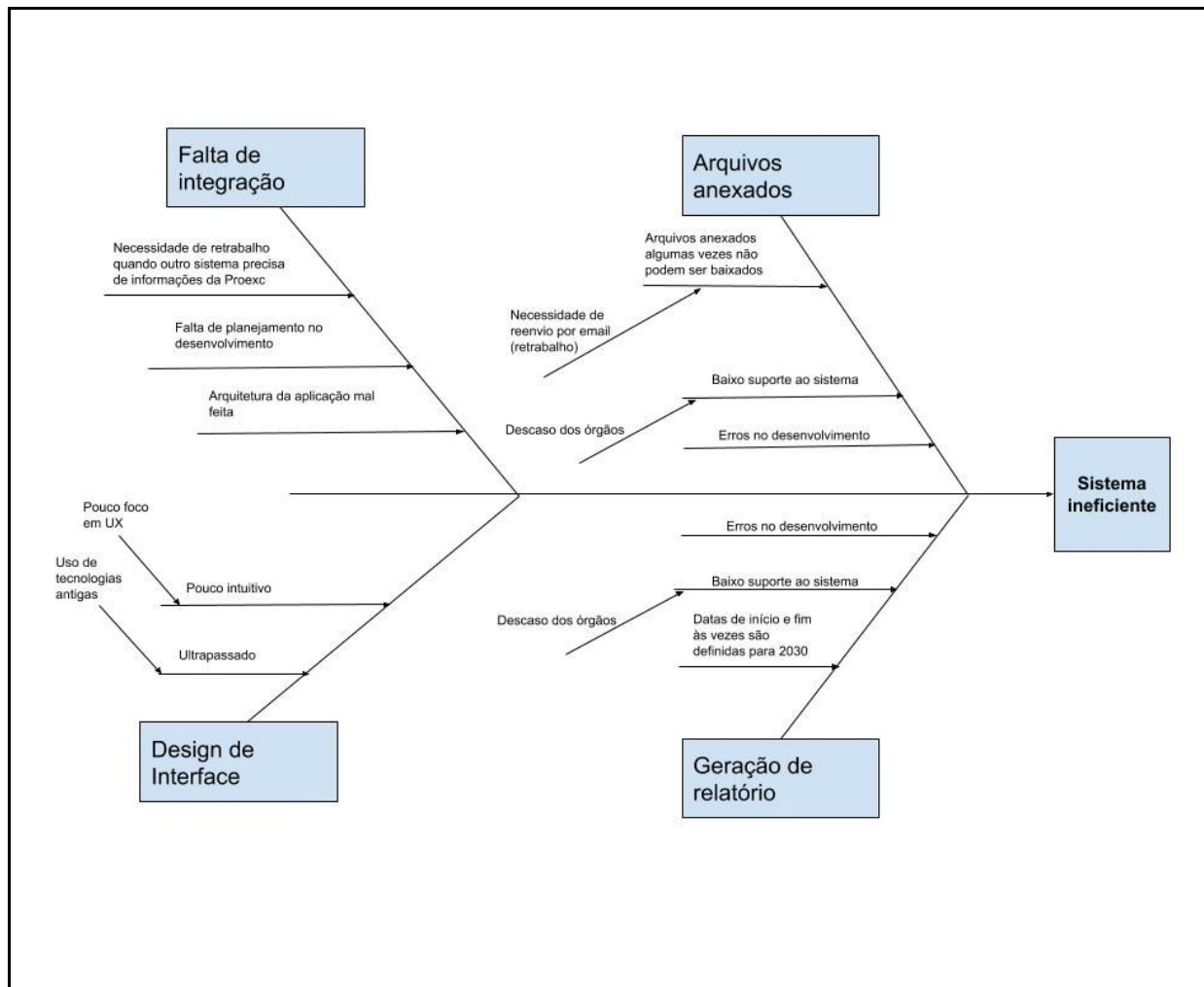


Figura 12 - Diagrama Espinha de Peixe.

6.2 Modelo da Razão Estratégica do Processo AS-IS

O modelo i* (Figura 13), detalha as dependências existentes entre as entidades presentes no processo de submissão de propostas, juntamente com suas tarefas, objetivos e qualidades

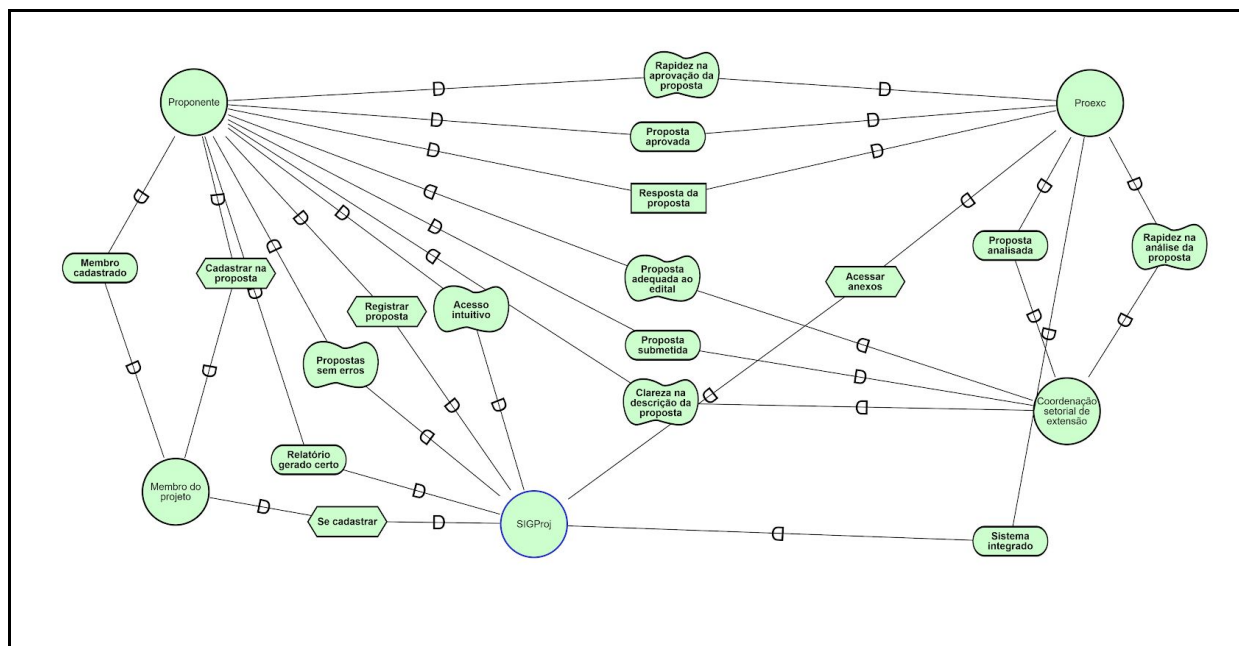


Figura 13 - Modelo de razão estratégica.

6.3 Análise da Modelagem AS-IS

No projeto de criação do plano de implantação do módulo de extensão do SIGAA na UFPE, as modelagens do processo atual (AS-IS), nos ajudaram a entender e também a ter uma noção de como lidar com as divergências encontradas no processo quando comparado o uso dos dois sistemas. Com isso conseguimos aproveitar algumas facilidades do sistema atual, trazendo para o novo (replicação de propostas).

O BPMN nos deu uma visão das atividades necessárias para execução do processo. O i* facilita o entendimento das dependências entre cada uma das atividades, apontando qualidades que servem como referência para o melhoramento do mesmo. Por fim, o ishikawa mapeia os problemas encontrados no i* de forma a se ter uma maior compreensão deles de uma forma mais específica.

7. Modelagem do Processo de Negócio Futuro

7.1 Modelagem do Processo BPMN

Quando comparado ao BPMN do processo atual (Figura 1), o BPMN TO-BE (Figura 14) apresenta poucas diferenças, sendo as principais delas as mudanças feitas para o SIGAA abranger a replicação de propostas, que permite a replicação de uma mesma proposta para um edital diferente. Outras diferenças presentes, são referentes a ordem de excursão das atividades e breves divergências entre elas, o que não gera um impacto real no processo.

Figura 14 - Modelo BPMN TO-BE SIGAA

7.2 Modelagem do Processo i*

Figura 15 - Modelo i TO-BE SIGAA proexc*

7.3 Indicadores de desempenho

Tipo	Indicador
<i>Qualidade</i>	Quantidade de propostas que chegam à Proexc sem erros nos anexos dos proponentes.
<i>Produtividade</i>	Tempo gasto pela Proexc para aprovar uma proposta e recomendar para a Câmara de extensão.
<i>Eficiência</i>	Quantidade de tempo gasto para submeter uma proposta.

Tabela 2 - Indicadores de desempenho

8. Conclusão

A modelagem dos processos nos permitiu ter maior compreensão do funcionamento, dependências e problemáticas encontradas no AS-IS e ainda deram uma boa visão de como contornar os problemas com a implantação do SIGAA.

No AS-IS, o BPMN nos auxiliou na identificação das divergências entre as tarefas específicas entre o SIGAA e o Sigproj, o que permitiu a construção de um modelo TO-BE que lhe desse com essas diferenças, e complementam o novo sistema com funções que já existiam no anterior.

A modelagem i* deu uma visão clara das dependências existentes entre as entidades presentes no processo e ainda contou com a presença de qualidades, que indicam as expectativas das entidades sobre as dependências. Com isso e o ishikawa que especificou as problemáticas encontradas no i*, foi possível criar o i* do TO-BE, com o foco na correção de ineficiências encontradas no modelo AS-IS.

Assim foi possível ter uma visão clara dos problemas presentes no AS-IS, facilitando a compreensão e desenvolvimento de estratégias para mitigação ou correção dos mesmos com o desenvolvimento de um novo mapeamento que virá a substituir o processo atual.

9. Referências

- 9.1 Documentação geral do SIGAA, UFRN. Disponível em: https://docs.info.ufrn.br/doku.php?id=suporte:sigaa:visao_geral#pagina_inicial. Acesso em 05/12/2018 às 16h10.
- 9.2 Documentação do módulo de extensão do SIGAA, UFRN. Disponível em: <https://docs.info.ufrn.br/doku.php?id=suporte:manuais:sigaa:extensao:lista>. Acesso em 05/12/2018 às 16h15.
- 9.3 Manuais do SIGProj pela Universidade Federal Fluminense, UFF. Disponível em: <http://www.uff.br/?q=manual-do-sigproj-no-grupo-extensao>. Acesso em 05/12/2018 às 16h20.
- 9.4 Manuais do SIGProj pela Universidade Federal Fluminense, UFF. Disponível em: <http://www.uff.br/?q=sigproj-no-grupo-extensao>. Acesso em 05/12/2018 às 16h30.
- 9.5 Site da Proexc, Proexc. Disponível em: <https://www.ufpe.br/proexc>. Acesso em 06/12/2018 às 16h50.
- 9.6 Site da Procit, Procit. Disponível em: <https://www.ufpe.br/procit/escritorio-de-processos/portfolio/extensao/projetos>. Acesso em 06/12/2018 às 16h55.
- 9.7 Artefatos no site do Projeto, Equipe One!. Disponível em: https://github.com/ricarthlima/plano_implantacao_extensao/tree/master/artefatos. Acesso em 06/12/2018 às 17h00.

10. Relatório da Equipe

Nesta última seção, segue a porcentagem de esforço de cada membro da equipe. As atividades realizadas por cada um estão descritas no Histórico de Revisões deste documento.

Nome	Esforço da equipe (%)	Assinatura
Ricarth Lima	23%	
Warley Souza	23%	
Adriano Jorge	18%	
Gabriel Fontanari	18%	
Guilherme Prado	18%	

Tabela 3 - Porcentagem de esforço dos membros da equipe.

11. Anexo A – Técnicas Utilizadas na Coletas de Dados

Foram utilizadas duas técnicas de coleta de dados: Entrevista narrativa e Coleta de Artefatos. As mesmas serão descritas a seguir.

11.1 Entrevista

Foram feitas ao entrevistador perguntas referentes ao processo de forma a entender o funcionamento do mesmo e as problemáticas identificadas por sua operacionalização.

As entrevistas serviram também como validação das proposta criadas no desenvolvimento do plano de implantação.

11.2 Coleta de Artefatos

Nessa técnica pedimos ao cliente artefatos que pudessem nos ajudar a entender o processo. Com isso e as entrevistas foi possível mapear as atividades do processo atual. Todos os artefatos produzidos por nós podem ser encontrados no site do projeto que se encontra nas referências deste documento.